



ARQUITETURA  
CONTEMPORÂNEA

VIVA UMA NOVA ERA

## A COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

**ASSUNTO:** RESPOSTA AO PARECER 030/2022 – CEIV REFERENTE AO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 27.360/2020 (1DOC)

LDD ENGENHARIA ARQUITETURA E CONSULTORIA LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 11.900.052/0001-30 vem por meio deste responder as questões levantadas no Parecer 030/2022 CEIV referente ao processo administrativo Nº 27.360/2020 (1Doc):

1. A Lei n.º 2.794/2008, em seu art. 97, inc. I, determina que são consideradas como áreas “Non Aedificandi” os “Alinhamentos e recuos destinados ao alargamento ou implantação de vias públicas definidas no Plano Viário do Município”. Somado a isso, considerando que a Lei Complementar n.º 50/2019 alterou parte do Plano Viário do Município, estabelecendo o novo traçado da “Via Alternativa para a Av. Brasil”, a CEIV requer a identificação da projeção dessa via nas plantas que integram o EIV. De outra parte, a CEIV assevera o conhecimento da Instrução Normativa n.º 004/2021 (SPU), de 27.08.2021, uma vez que fundamenta o encaminhamento do EIV para a análise da CEIV, quanto a possibilidade de aprovação de projeto sobre a projeção de via; R: Nesse sentido, salvo equívoco da nobre comissão, a Instrução Normativa n.º 004/2021 não fundamenta o encaminhamento para análise da CEIV, bem como a possibilidade de aprovação de projeto, uma vez que tal atribuição, salvo melhor juízo compete ao analista de projeto, que faz a averiguação legal, e, não havendo mais pendências faz o encaminhamento a CEIV. Ainda cabe informar que o projeto de arquitetura ficou quase dois anos paralisado no setor de análise de projetos, até que fossem cumpridas todas as determinações da procuradoria geral do município. A cronologia das decisões, e em especial o parecer de aprovação nº 145/2021/M/NML/AP-DAP/SPU, constam nos anexos 01, 02 e 03 deste ofício.

**2ª Consideração CEIV:** Indicar a projeção da via no projeto que acompanha o EIV, uma vez que as vias fazem parte da análise

**R:** Em cumprimento a exigência mencionada no item nº 1, do Parecer 030/2022 - CEIV, requer-se a aplicação do art. 4º da Instrução Normativa nº 004/2021, conforme segue: Art. 4º -

"Situações pontuais que não definidas nessa instrução normativa, serão decididas pela Secretária de Planejamento e Gestão Orçamentária".

Dessa forma, requer-se o encaminhamento do presente protocolo ao Sr. Secretário de Planejamento e Gestão Orçamentária para que faça a análise da exigência em questão e adote as medidas que julgar necessárias a fim de que se proceda o prosseguimento do processo que objetiva a aprovação do Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV.

2. Conforme o Termo de Referência (TR – anexo da Lei Complementar nº 24/2018), em seu “item 2.1 Características do imóvel (terreno)”, caracterizar o imóvel apresentando sua condição anterior à implantação do empreendimento. Área, relevo, presença de vegetação, áreas de preservação permanente, áreas construídas, etc. Apresentar mapa de localização com vias de acesso e fotos; R: Foi incluída a caracterização do empreendimento no corpo do EIV (Anexo 04 deste ofício) no item “9.2. DIMENSIONAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO EM ATIVIDADE” descrevendo a situação do terreno anterior ao início das obras de instalação do empreendimento, bem como as vias e acesso e fotos, que já estavam também descritos no EIT. O detalhamento da Área da Vizinhança, relevo, presença de vegetação, áreas de preservação permanente, está descrito no item 10 que relaciona as características do empreendimento, delimitação da área de vizinhança e diagnóstico ambiental.

**2ª Consideração CEIV:** Reitera-se, uma vez que não foi apresentado o mapa de localização com as devidas vias. Ainda deve rever o número de vagas total apresentado na página 32 e 34.

**R:** O mapa de localização com as devidas vias encontra-se na Figura 2 do EIV. O número total de vagas foi corrigido de acordo com o Projeto Arquitetônico (Anexo 01).

3. No item “9.1 Características do imóvel” (EIV), acrescentar informações sobre as vagas para bicicletas (privativas e públicas - quantidade, localização, etc) e, indicar se haverá área permeável; R: Referente as vagas de bicicletas, haverá no mezanino um espaço de bicicletário com 46,67 m<sup>2</sup> que comportará em torno de 40 bicicletas em local coberto. Em busca de oferecer aos ciclistas mais um espaço destinado exclusivamente para o estacionamento de bicicletas, propõe-se a instalação de um paraciclo de uso comum, com capacidade mínima de 10 bicicletas, sendo que seu modelo e localização será disponibilizado pela Secretaria de Planejamento de Balneário Camboriú.

**2ª Consideração CEIV:** A CEIV reitera o item, solicitando que seja ilustrado em projeto o local, modelo e quantidade de vagas do paraciclo de uso comum.

**R:** O paraciclo foi detalhado na Planta Baixa do Projeto conforme Anexo 02.

**No item 9.3 DESCRIÇÃO DAS OBRAS:**

7. Deverá indicar os métodos construtivos, visando a correlação com os impactos gerados durante a fase de obras. A informação de que a infra-estrutura “Será executada obedecendo ao projeto específico baseado na sondagem do terreno [...]” por exemplo é muito subjetiva. Rever todas as etapas da obra para atender o TR, anexo da LC nº 24/2018. Neste item, deverá ser descrito como será a execução do embasamento, bem como a ordem das etapas, conforme a dinâmica do canteiro de obras durante as diversas etapas da fase de implantação de acordo também com o cronograma físico. Ainda neste item, indicar a estimativa de materiais a serem utilizados; R: O item “9.4 DESCRIÇÃO DAS OBRAS” foi retificado de acordo com a proposta do canteiro de obras, nos termos da exigência acima (Anexo 05 deste ofício). As etapas da execução de toda obra estão vinculadas ao cronograma de execução nos moldes abaixo, vide seta em vermelho (Anexo 06 deste ofício).

**2ª Consideração CEIV:** Atendido parcialmente. Rever a quantidade de granito, a mesma deve ser em m<sup>2</sup>. Ainda, revisar a sequência das figuras na Proposta do canteiro de obras, bem como apresentar o croqui do canteiro de obras, de forma individualizada, de forma a contemplar todas as etapas da implantação, estabelecendo a dinâmica do mesmo durante as diversas etapas.

**R:** O projeto do canteiro de obras separado por fases, sendo inicial, intermediária e final encontra-se no Anexo 03. No que tange a quantidade de granito observa-se na tabela 14 do EIV a quantidade estimada.

QUANTITATIVO DE MATERIAIS		
Descrição do Material	Quantidade	Unidade
Volume de concreto	14.974,70	m <sup>3</sup>
Aço	1.427.331,00	kg
Argamassa reboco	145.337,21	m <sup>2</sup>
Argamassa assentamento	53.293,70	m <sup>2</sup>
Blocos cerâmicos	117.072,32	m <sup>2</sup>
Forro de gesso	59.523,83 m <sup>2</sup>	m <sup>2</sup>
Revestimento cerâmico	43.456,43	m <sup>2</sup>
Piso vinílico	8.639,57	m <sup>2</sup>
Tintas	253.102,38	m <sup>2</sup>
Madeira	22.584,44	m <sup>2</sup>
Portas de madeira	2402	unidade
Esquadrias e vidro	3.044,26	m <sup>2</sup>
Granito	7.271,51	m <sup>2</sup>

8. Apresentar os métodos de rebaixamento de lençol freático e de contenção do solo para execução das fundações; R: A Proposta do Canteiro de obras foi readequada conforme item “1.7 DRENAGEM DO TERRENO”.

**2ª Consideração CEIV:** A CEIV reitera, solicitando a apresentação da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica), do responsável pelo projeto e execução do rebaixamento do lençol freático.

**R:** O projeto de rebaixamento do lençol freático e sua devida ART encontram-se no Anexo 04.

10. Especificar os materiais a serem utilizados nas fachadas do empreendimento;

**2º Consideração CEIV:** Reitera-se, solicitando que as informações sejam incluídas no EIV final.

**R:** As informações foram incluídas no EIV no item “9.4.3.4. Fachada”.

**11.** O canteiro de obras deverá indicar as áreas de carga e descarga, concretagem, bombas de concreto, bem como estabelecer uma relação com as etapas de obra. Apresentar o croqui do canteiro de obras de forma a contemplar todas as etapas da implantação, estabelecendo a dinâmica do mesmo durante as diversas etapas. Indicar os locais de estacionamento dos caminhões-bomba, betoneira e outros (inclusive indicando os raios de giro das manobras dentro do lote e para acesso/saídas). Verificar a implicação disso nos impactos durante a implantação e as medidas mitigadoras a serem adotadas; R: A Proposta do Canteiro de obras foi readequada conforme item “5. RESUMO DOS PROCEDIMENTOS – FASE INTERMEDIÁRIA”.

**2º Consideração CEIV:** A CEIV reitera o item, solicitando que seja apresentado o projeto do canteiro de obras em prancha individualizada, para então ser possível uma melhor análise, tendo em vista a má qualidade da imagem. Ainda, o projeto deve conter os raios de giro das manobras dentro do lote, bem como acesso/saídas. Esclarecer como se dará a execução de todas os blocos. Verificar considerações do item 7.

**R:** O projeto do canteiro de obras separado por fases, sendo inicial, intermediária e final encontra-se no Anexo 03.

**12.** No item 9.4 Cronograma de Implantação, apresentar o cronograma de implantação atualizado, com as informações das etapas de acordo com a Proposta do Canteiro de Obras, lembrando que o mesmo deverá refletir todas etapas da obra, por exemplo, detalhamento da execução do embasamento, demolições, etc.; R: As etapas da execução de toda obra estão vinculadas ao cronograma de execução nos moldes abaixo, vide seta em vermelho (Anexo 06 deste ofício).

**2º Consideração CEIV:** O cronograma de implantação deve refletir as etapas da obra, conforme Proposta do canteiro de obras apresentado. Sendo assim, atentar-se a todos os itens.

**R:** Nos termos da reunião realizada no dia 27/07/2022, concluiu-se que o cronograma enviado estava correto, estamos anexando novamente (Anexo 05).

**14.** A CEIV entende que a maior parcela de consumo de recurso naturais é pela construção civil, e o consumo de água é um dos recursos impactados: “Segundo Pinheiro (2002), a parcela de consumo de água nos países industrializados para uso na construção civil é de 25%, para Asadollahfardi et al. (2015), em nível mundial, utiliza-se aproximadamente 17% do volume total de água, sendo o concreto o principal consumidor”. “Nos serviços de engenharia a água pode ser utilizada como componente ou ferramenta. Como componente, é fundamental na produção de concreto e argamassa e na compactação de aterros. Como ferramenta, é

utilizada nos serviços de limpeza, resfriamento e cura do concreto (NETO, 2008)". No item 9.9.1 Consumo de água (EIV), considerar o volume estimado do consumo para a produção do concreto aplicado na obra, para preparação de argamassas, na execução dos revestimentos (argamassados, assentamentos de pisos, revestimentos de paredes, etc), entre outras atividades da cadeia produtiva. Por exemplo: "Nas etapas de infraestrutura e superestrutura, é onde se constrói a sustentação da edificação, como exposto anteriormente, mais comumente produzidas em concreto armado. Na produção de 1 m<sup>3</sup> de concreto utilizasse em média de 160 a 200 litros de água (NETO, 2008)." Ainda, identificar o nome e o endereço do empreendimento usado como referência. Complementar as informações no EIV; R: A respeito da exigência acima, ainda que pese a preocupação com os recursos naturais, foge a nossa estimativa da realidade, uma vez que a maioria dos materiais chegam prontos e dosados no canteiro de obras. Atualmente não se produz praticamente nada no canteiro de obras. No estudo de caso apresentado para fase de implantação, utilizou-se também de matéria pronta e dosada, apresentando assim estimativa mais próxima da realidade. Sabe-se que os impactos sugeridos em cadeia apontados pelo expert, são cumulativos, mas também deve ser considerado que os impactos da produção devem ser retidos em fonte, no ato daquele licenciamento ambiental, pois considerar o consumo de produção como se fosse consumo de gerado pela instalação seria um equívoco (?). Vale lembrar que no TR, anexo da LC nº 24/2018, no item 2.9, há exigência para estimativas de demanda como previsão para fase de obra e operação.

**2º Consideração CEIV:** Reitera-se a solicitação, bem como solicita que seja identificado o nome e endereço do empreendimento usado como referência.

**R:** O empreendimento usado como referência para o estudo de caso de consumo da água foi o Edifício Lumiere Residence situado a Rua 2650, nº 57, Centro, Balneário Camboriú, seguido do demonstrativo de consumo de água na execução de obras fornecido pela EMASA no anexo 06. O quantitativo do consumo de água para cada material usado no canteiro de obras foi inserido no EIV no item "9.9.1. Consumo de água", neste há menção da quantidade de água utilizada para cada insumo (Tabela 12) dados provindos de cada fornecedor da obra.

**18.** Apresentar "Estudo de Ventilação", de acordo com o item 2.11 do Termo de Referência (anexo da LC nº 24/2018);

**R:** O Memorial da Análise de Conforto Ventos Predominantes e sua respectiva ART encontram-se no Anexo 10 deste ofício.

**2º Consideração CEIV:** As informações devem ser incluídas no EIV final, para então atender ao item 2.11 do Termo de referência.

**R:** O Memorial de Análise de Conforto dos Ventos Predominantes foi incluído no EIV no item “9.9.8. Análise de Conforto Ventos Predominantes”.

**19.** Apresentar as informações referentes às características do espaço urbano, zoneamento e uso e ocupação do solo, item 3.4 (1) do Termo de Referência: “Caracterizar uso e ocupação do solo, as características do espaço urbano, indicar o zoneamento previsto no plano diretor e se a inserção do empreendimento está de acordo e indicar a presença de áreas de preservação permanente, mapear as restrições legais de ocupação e susceptibilidade e áreas não edificantes previstas no Plano Diretor se houver; R: Foi incluído no corpo do EIV no item “10.2.1.1. Caracterização do uso do solo” o mapa de zoneamento e de restrições legais.

**2º Consideração CEIV:** Rever as figuras do item 10.2.1.1 quanto a demarcação da ADA, uma vez que a mesma vai em desencontro ao estudo de sombreamento.

**R:** A AVD foi reavaliada e demarcada levando em consideração o estudo de sombreamento, os mapas encontram-se atualizados no EIV.

## **ANÁLISE REFERENTE AO SISTEMA VIÁRIO**

### **Com relação ao item 1.4 – Estacionamentos:**

**23.** Indicar em tabela o número de vagas de estacionamento por tipo de veículo (automóveis, motos, bicicletas) e de uso (carga/descarga, embarque/desembarque, idoso, PCD). Demonstrar que a quantidade de vagas reservadas atende as leis municipais nº 2794/2008 (Art. 36) e nº 1677/1997 (Art. 24). R: Atualizado o quadro abaixo do Estatístico e Parâmetros Urbanísticos do Caderno La Città, com o número exato de cada tipo de vaga e o número exato de vagas de bicicletas no bicicletário interno.

**2ª Consideração da CEIV:** O Projeto precisa ser compatibilizado com o quadro de vagas. Conforme indicado na Figura 10 enviada no 1º Complemento (Tabela de Vagas), no projeto do Estacionamento de Uso Público seriam reservadas 3 vagas PCD e 6 vagas para idosos. Entretanto, avaliando as folhas A-03 e A-04 enviadas em anexo, verifica-se que foram representadas apenas 1 vaga PCD e 1 Idoso no Estacionamento de Uso Público. Já com relação ao Estacionamento Condominial, seriam necessárias 6 vagas PCD, conforme Figura 10 enviada no 1º Complemento. Porém, no Projeto foram destinadas apenas 4 vagas, sendo 1 na G1 (Folha A-05), 1 na G2 (Folha A-06), 1 na G3 (Folha A-07) e 1 na G4 (Folha A-08). Nas demais vagas (privativas e condominiais) também existem algumas divergências. Verificar a contagem das

vagas de moto nas folhas e o acesso às mesmas. Ainda, verificar a distribuição das vagas indicadas na imagem abaixo, considerando a impossibilidade de uso das mesmas por 3 veículos.

**R:** O projeto arquitetônico com as adequações de vagas de estacionamento encontra-se no Anexo 01.

**25.** Indicar quais os controladores de acesso das garagens (além de constar no Projeto Arquitetônico, também devem ser apresentados no EIV) e avaliar se o estacionamento reservado para as unidades comerciais (estacionamento público) atende ao Decreto Municipal nº 9578/2019;

**R:** O empreendimento contará com 4 tipos de estacionamento: o estacionamento privativo com vagas não residenciais que atende as unidades comerciais do edifício; o estacionamento privativo com vagas residenciais que atende as unidades habitacionais do edifício; o estacionamento condominial que atende tanto as unidades comerciais como as habitacionais do edifício; e o estacionamento de uso público que atende a quaisquer condutores que precisem realizar o estacionamento de veículos na região.

**2ª Consideração da CEIV:** Indicar os controladores de acesso implica na indicação do tipo de controle em cada estacionamento/acesso (porteiro, cancela eletrônica, abertura automática por câmera de leitura de placas, etc). Com relação ao Estacionamento Privado de Uso Público, descrever que o mesmo atenderá às exigências Decreto Municipal nº 9578/2019.

**R:** No que tange a indicação exata do tipo de controlador, podemos afirmar que nos acessos privativos do condomínio serão utilizados portão eletrônicos, e no estacionamento público privado como o mesmo ainda não foi concessionado, não temos como afirmar qual tipo exato de controlador será executado, é muito provável que seja cancela eletrônica seguida de controle por porteiro/segurança.

A descrição ao atendimento do Decreto Municipal nº 9578/2019, consta descrito na página 34 do EIV, se couber poderá também ser inserido no termo de compromisso a ser editado pela CEIV.

#### **Com relação ao item 2.1 – Sistema Viário Atual:**

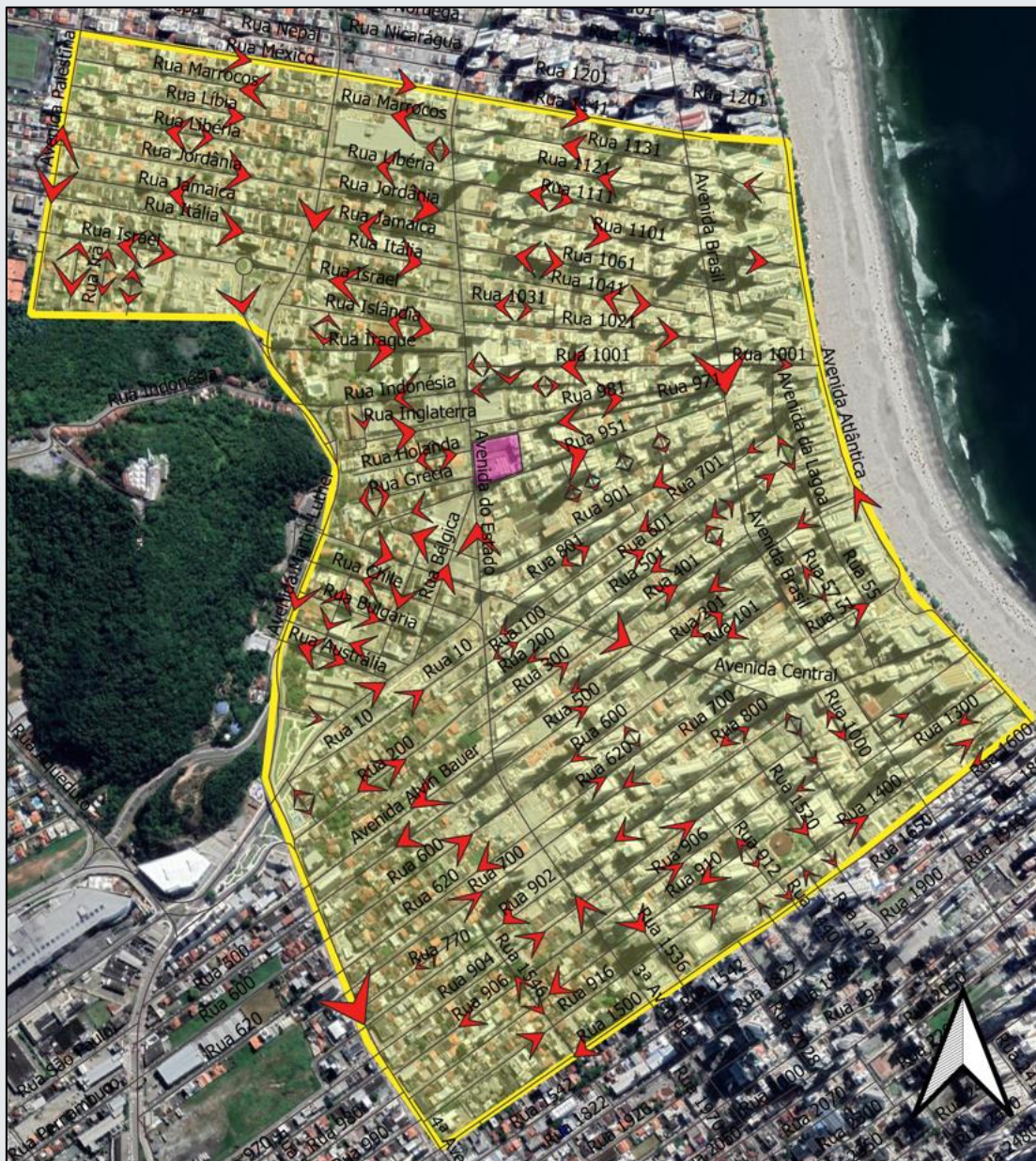
**29.** Na Figura 08 indicar o sentido das principais vias considerando a área de vizinhança direta (AVD) do empreendimento. **R:** Considerando a Área de Vizinhança Direta (AVD) do empreendimento, a Figura 08 foi atualizada conforme segue abaixo.

**2ª Consideração da CEIV:** Incluir fonte e legenda na figura apresentada, bem como rever a área de AVD.



R: Considerando a Área de Vizinhança Direta (AVD) do empreendimento, a Figura 8 foi atualizada conforme segue abaixo. Em amarelo está representada a AVD, em rosa o empreendimento e com setas vermelhas os sentidos das vias.

**Figura 8.** Principais vias do entorno.



Fonte: AUTOR, 2022.

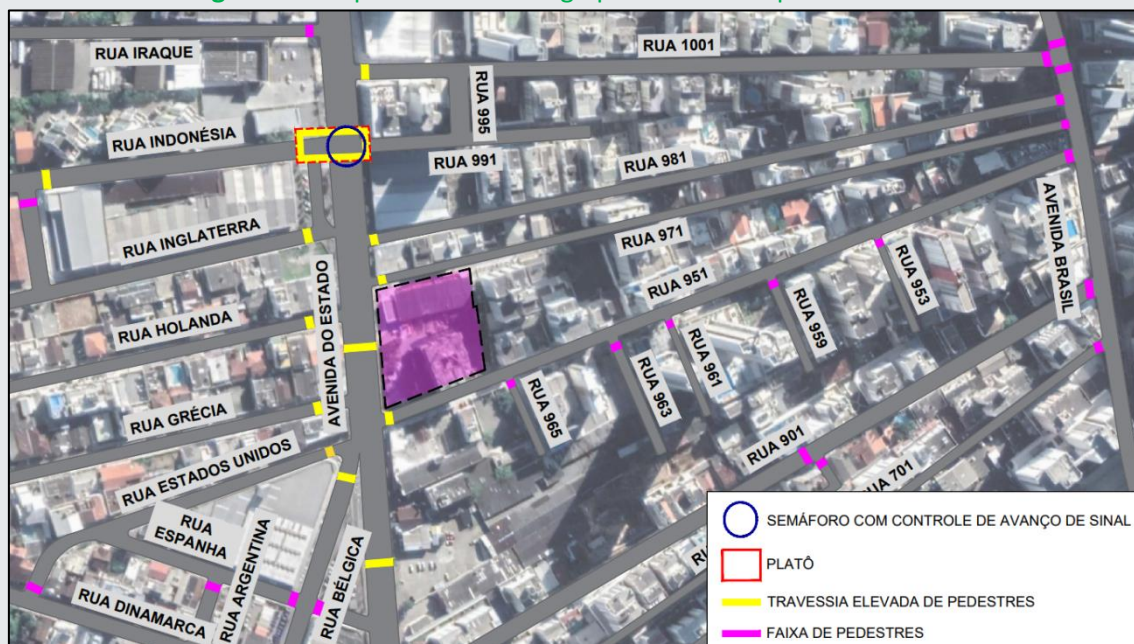
**30.** Incluir mapa com indicação dos dispositivos de tráfego existentes no entorno: lombadas, semáforos, radares, lombadas eletrônicas, travessia elevada de pedestres, platôs (traffic calming), etc. Verificar a necessidade de implantação ou adequação destes dispositivos em função das viagens geradas pelo empreendimento e da pressão no sistema viário. R: Os dispositivos de tráfego existentes no entorno do empreendimento estão representados no mapa abaixo juntamente com uma legenda identificando-os.



**2ª Consideração da CEIV:** Incluir fonte na imagem (Figura 14).

**R:** Foi incluída a fonte da imagem.

**Figura 14.** Dispositivos de tráfego próximo ao empreendimento.



**Fonte:** AUTOR, 2022.

**36.** Incluir mapa com demarcação dos pontos de ônibus no entorno do empreendimento (com abrigo e sem abrigo de passageiros). **R:** Segue mapa com a demarcação dos pontos de ônibus (PO) localizados no entorno do empreendimento, todos localizados na Avenida do Estado. O ponto mais próximo está a aproximadamente 100 metros de distância do empreendimento e o mais distante a aproximadamente 350 metros. Cabe salientar que foi colocado juntamente os pontos de táxi (PT) do entorno do empreendimento, os quais também estão localizados na Avenida do Estado. O ponto mais ao sul está a aproximadamente 150 metros de distância do empreendimento e o mais ao norte a aproximadamente 230 metros.

**2ª Consideração da CEIV:** Incluir legenda e fonte na imagem apresentada (Figura 18) e indicar neste mapa (legenda) a ausência ou não de abrigo de passageiros nos pontos indicados.

**R:** Foi incluída legenda e fonte na imagem, além de indicação no mapa (legenda) de abrigo de passageiros nos pontos indicados.

**Figura 18.** Demarcação dos pontos de ônibus e taxi no entorno do empreendimento.



Fonte: AUTOR, 2022.

#### Com relação ao item 3.2 – Sistema Ciclovitário:

**37.** Incluir mapa da Estrutura Ciclovitária existente e projetada no entorno do empreendimento.

R: Segue abaixo o mapa da estrutura ciclovitária existente (em azul) e projetada (em laranja e amarelo) do Plano Ciclovitário do município de Balneário Camboriú. Em rosa está apresentado o local do empreendimento.

**2ª Consideração da CEIV:** Na imagem apresentada (Figura 19), incluir fonte e legenda e aprimorar a qualidade de visualização (sugere-se que seja desenvolvida outra figura incluindo esses traçados – autoria).

**R:** Foi desenvolvida uma nova figura com o Mapa da Estrutura Ciclovitária existente e projetada no entorno do empreendimento, com sua respectiva fonte e legenda.



**Figura 19.** Mapa da Estrutura Ciclovária no entorno do empreendimento.



**Fonte:** AUTOR, 2022.

**Com relação ao item 3.3 – Sistema Pedonal:**

**39.** Propor medida mitigadora para a fase de operação para a melhoria na circulação de pedestres, considerando a imagem apresentada na Figura 27. R: Verificou-se que a área ocupada pelo muro é privada, sendo possível confirmar tanto na matrícula do imóvel, cuja perímetro ainda é maior, bem como no geoprocessamento que comparado ao documento oficial é notório a redução de área. Esta área futuramente quando houver uma nova construção se tornará passeio público, recorrente situação dos passeios públicos existentes na cidade de Balneário Camboriú por pertencerem a escritura do imóvel privado. Enquanto não há uma nova construção no local, sugerimos a seguinte medida mitigatória: Será feita uma supressão de 4 vagas de estacionamento na Rua 971 para permitir que ocorra a continuidade do passeio. Será realizada uma pintura na via com indicação de que se trata de um espaço pedonal e colocados balizadores para que os veículos fiquem impedidos de

utilizar este local, de forma semelhante ao realizado na cidade de Florianópolis na Rua Esteves Júnior conforme imagem abaixo.

**2ª Consideração da CEIV:** Considerando que a solução apresentada melhoraria a circulação de pedestres, mas reduziria o espaço disponível para estacionamento (supressão de 4 vagas), e que o deslocamento de pedestres pode ser feito com segurança pela calçada do lado oposto da via (Rua 971), esta medida mitigadora poderá ser desconsiderada.

**R:** Essa medida foi desconsiderada.

**48.** Justificar a adoção dos valores de  $f_p$  considerando os estacionamentos na Av. Do Estado nas faces de quadra entre as ruas 901 e 951 e as ruas 951 e 971.

**R:** Conforme método do HCM, o fator de ajuste para estacionamentos é responsável pelo atrito lateral entre uma faixa de estacionamento e o fluxo de veículos nas pistas adjacentes a mesma. Foi coletado o número de manobras de estacionamento durante a hora pico nas áreas diretamente adjacentes as pistas dos locais de análise, a uma distância de no máximo 75 metros à montante do local de análise. Sendo assim, os estacionamentos na Avenida do Estado nas faces de quadra entre as Ruas 951 e 971 não geram influência nesses indicadores.

**2ª Consideração da CEIV:** Conforme os cálculos apresentados no 1º Complemento, os valores de  $N_m$  (número de manobras de estacionamento/hora) são de 3, 1 e 12 para a Av. do Estado, Rua 951 e Av. Brasil, respectivamente. Incluir essas informações na versão final do EIT.

**R:** Essas informações foram adicionadas na versão final do EIT.

#### **Com relação ao Apêndice III – Análise de Nível de Serviço (Ponto 3):**

**49.** Esclarecer os valores de  $t_c$  e  $t_f$  adotados para as estimativas da capacidade potencial. **R:** Conforme método do HCM para o cálculo de interseções prioritárias, o cálculo do intervalo crítico ( $t_c$ ) e intervalo mínimo ( $t_f$ ) é feito por meio das equações abaixo:

**2ª Consideração da CEIV:** Incluir essas informações no EIT versão Final.

**R:** Essas informações foram adicionadas na versão final do EIT.

**50.** Justificar os valores de Atraso para as projeções de 2025, 2030 e 2035, considerando que os valores de  $v_{c,7}$  e  $C_{m,7}$  são os mesmos nas estimativas com e sem o empreendimento. **R:** Os valores de  $v_{c,7}$  e  $C_{m,7}$  são os mesmos, porém uma vez que o atraso é cálculo em função do débito horário de chegada do movimento em análise ( $v_x$ ), esse movimento varia nas situações sem e com o empreendimento por ser o movimento que sofre acréscimo de veículos em função do empreendimento (movimento 7). Segue abaixo os valores de débito que foram utilizados em cada uma das projeções.

**2ª Consideração da CEIV:** Incluir essas informações no EIT versão Final.

**R:** Essas informações foram adicionadas na versão final do EIT.

**54.** No item “10.1 Delimitação da área de vizinhança” (EIV), apresentar a delimitação da AVD – área de vizinhança direta em figura legível (nas Figuras 41 e 42 as vias não estão legíveis), com a indicação das vias que formam o perímetro da mesma; R: As Figuras 41 e 42 (atuais Figuras 47 e 48) foram retificadas no item “10.1 Delimitação da área de vizinhança” do EIV.

**2ª Consideração da CEIV:** Figura 47 e 48 remetem a projeção de sombra, no estudo de insolação e sombreamento. Rever; Ainda deve ser revisto a figura 68, quanto a delimitação da área de vizinhança direta, uma vez que a mesma deve ter correlação com o estudo de insolação e sombreamento apresentado.

**R:** A AVD foi reavaliada e demarcada levando em consideração o estudo de sombreamento, os mapas encontram-se atualizados no EIV.

**57.** Na leitura da paisagem, a integração do espaço privado e espaço público (calçadas) deverá contemplar a aplicação da Lei Municipal nº 4107/2018 – Lei de Arborização;

R: Foi incluído a descrição referente a aplicação da Lei Municipal nº 4107/2018 – Lei de Arborização no item “10.5. LEITURA DA PAISAGEM” do EIV.

**2ª Consideração da CEIV:** A CEIV reitera o item, para que seja apresentado o projeto de arborização, contendo a identificação das espécies arbóreas e qual a área em que serão plantadas;

**R:** Reiteramos que será cumprida as exigências e orientações da Lei Municipal nº 4107/2018, porém neste momento não é possível definir quais as espécies arbóreas serão incluídas no local. A lei opciona 32 espécies arbóreas, sendo que 9 delas são palmeiras, cada qual com seu porte e local de aplicação. Considerando que este empreendimento possui duas esquinas, e um perímetro considerável, solicitamos que tal projeto seja apresentado no momento oportuno, afim de obtermos mais harmonia entre o revestimento proposto na fachada e a vegetação indicada. Tal atividade ficará a cargo do paisagista a ser contratado para que nos termos do anexo da Lei Municipal nº 4107/2018 execute o projeto e apresente ao paço municipal. Sendo assim solicitamos a esta comissão que oportunize a entrega do projeto de arborização com a indicação das espécies arbóreas um semestre antes do final da execução das obras.

**58.** No “Laudo de Acústica”, apresentar a Figura 1 de forma legível; apresentar Certificado de Calibração válido para a data das medições (setembro/2019) e, comparar os níveis de pressão sonora identificados com as normas vigentes; R: O Anexo 12 deste ofício apresenta o Relatório de Avaliação Acústica. O instrumento utilizado está devidamente calibrado e



certificado, de acordo com os certificados de calibração de nº10932/20, emitido em 27/02/2020 e nº123057/21, emitido em 13/07/2022.

**2ª Consideração da CEIV:** A CEIV reitera o item, uma vez que não foi apresentado o referido Laudo de Acústica, bem como os demais documentos solicitados.

**R:** O Laudo de Acústica e os certificados de calibração para a data de medição encontram-se no Anexo 07.

**63.** Para o impacto “Perda de solo por processos erosivos”: expectativa de ocorrência CERTA (3). Para considerar o percentual de mitigação de 50% apresentar projeto/descrição das obras de drenagem; R: O empreendimento não possui projeto de drenagem por não ter sido realizada a escavação do subsolo. Como medidas mitigadoras serão realizadas a proteção do solo e execução de obras de drenagem. As demais medidas adotadas para prevenir a perda de solo por processos erosivos estão descritas no Programa de Controle de Materiais Particulados.

**2ª Consideração da CEIV:** Reitera-se, pois durante a execução da obra já ocorreu erosão, com a queda de parte do passeio pela Rua 951 e danos no leito da via;

**R:** Como medidas mitigadoras serão realizadas a proteção do solo e execução de obras de drenagem. As demais medidas adotadas para prevenir a perda de solo por processos erosivos estão descritas no Programa de Controle de Materiais Particulados. Ainda, após a conclusão da obra, os danos causados à infraestrutura viária (drenagem, pavimentação, sinalização e outros elementos da via) serão reparados pelo empreendedor, se tiverem sido causados por ele.

**66.** Para o impacto “Aumento do tráfego de veículos”: importância ALTA (5); R: Foi realizada a remoção deste impacto da matriz quali-quantitativa uma vez que este impacto não foi identificado no Estudo de Impacto de Tráfego.

**2ª Consideração da CEIV:** Rever. A CEIV entende que há aumento de tráfego, bem como o mesmo deve ser considerado de importância “alta” (5);

**R:** O impacto que considera o aumento de tráfego de veículos está descrito no Estudo de Tráfego como “Pressão no Sistema Viário Próximo” e já possui a importância alta.

**72.** Incluir análise referente ao aspecto INTERFERÊNCIAS NO AMBIENTE NATURAL, incluindo impacto na demanda sobre os recursos naturais; R: Este aspecto e impacto foram incluídos na matriz quali-quantitativa.

**2ª Consideração da CEIV:** Impacto incluído na matriz quali-quantitativa, contudo na fase de implantação. Portanto realizar a devida adequação, incluindo na fase de operação conforme solicitado anteriormente.

R: O impacto foi inserido na fase de operação da matriz quali-quantitativa e no item 11.2.2.3. do EIV (Anexo 08).

**73.** No impacto “Pressão no sistema viário próximo” incluir como medida mitigadora a aquisição e instalação de equipamentos (câmeras de vídeodetecção ou laços indutivos, etc.) em cruzamento semaforizado, devendo ser solicitado, quando da implantação, à BC Trânsito a definição do local para torná-lo integrado à central de controle de tráfego em tempo real do município e/ou para a prioridade seletiva ao Transporte Coletivo; R: Será feita a aquisição e instalação de equipamentos com laços indutivos para cruzamento semaforizado com as características do cruzamento semaforizado mais próximo ao empreendimento (Avenida do Estado com a Rua 991, tendo as características de um cruzamento 4x2 vias), que serão instalados em local definido pela BC Trânsito.

**2ª Consideração da CEIV:** Essa informação deve ser inclusa na Tabela de Medidas Mitigadoras sem a definição prévia de local, sendo o cruzamento semaforizado para a instalação destes equipamentos (câmeras de vídeodetecção ou laços indutivos, etc.) determinado pela Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito no período de implantação, de modo a torná-lo integrado à central de controle de tráfego em tempo real do município e/ou para a prioridade seletiva ao Transporte Coletivo.

R: Essa informação foi incluída no item 11.2.2.14 do EIV.

Sem mais para o momento, aguardamos.

Atenciosamente, LDD Engenharia, Arquitetura e Consultoria LTDA.



LDD ENGENHARIA ARQUITETURA E CONSULTORIA LTDA  
CNPJ 11.900.052/0001-30